



1 ATA da 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – 27/02/2013.

2 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, às dezesseis horas, na sala 08

3 do Centro de Educação Continuada, sito à Rua Ferreira Lima, nº 82 – Centro – Florianópolis,

4 se reuniram os seguintes integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz: Tereza

5 Ribeiro, Carmen S. Carneiro e Luiz Antônio Ryzewski (Alto Caeira); Antônio Carlos Matias

6 (Santa Vitória); Lenira Stuart (Morro do Céu); Valmor Coelho (Queimada); Sulimar Vargas

7 Alves (Jagatá); Clair Correia de Jesus (Morro da Penitenciária); Antônio Luiz Vilela (Morro do

8 Tico-Tico); Marcelo Ferreira (Morro da Mariquinha); Adalberto Anacleto Machado (Mont

9 Serrat); Suélio Jane de Mesquita e Salvador Francisco da Silva (CONSEBAN); Joel Batista

10 (Assoc. Morad. Agronômica); Sheila da S. Damiani (assist. social voluntária); Kátia R.

11 Medeiros e Marcelino Aloir Dutra (CASAN); Mayara Faust (Secretaria Municipal de Obras);

12 Vitor Maravalhas Filho (Defesa Civil), Marcos Cesar Pinar (Secretaria Municipal da Saúde);

13 Pedro Bordinhão e Ieda Maria Cândido (IGEOP); Rudney A. Pires (STC); Inezita Bonadiman

14 e Jaqueline B. Martins (Caixa); Renato Geske (Secretaria de Governo); Doria Conceição de

15 M. Vicente e Maria Rosânia Tomaz (Secretaria Municipal de Educação); Walério S. C.

16 Moreira (CELESC); Livia Maria Fontana e Fernanda Ferreira Porto (SEMAS); Secretário de

17 Habitação Rafael Hahne, Secretário Adjunto de Habitação Daniel Fernandes, Kelly Cristina

18 Vieira, Cibele Assmann Lorenzi, Simone Caldeira, Fernanda Vieira, Tamires Vígolo, Paulina

19 Korc, Sueli Antunes de Oliveira, Rogério Miranda, Noemi S. Rodrigues, Welma Cândido,

20 Maria Aparecida Napoleão Catarina e Andrea C. da Silva, (SMHSA), somando um total de

21 quarenta e cinco (45) pessoas. **Engº. Rafael Hahne** iniciou a reunião apresentando o

22 Secretário Adjunto Engº. Daniel Fernandes e salientando sua gratidão por ter sido escolhido

23 como Secretário de Habitação e Saneamento Ambiental. Considerando a presença de novos

24 membros no Comitê Gestor, os presentes foram convidados a se apresentarem. Na

25 sequência, **Engº. Rafael** informou que a composição do Comitê Gestor foi ampliada com

26 setores da administração municipal, como Secretaria de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e

27 Desenvolvimento Urbano, Educação, Governo, IGEOP, IPUF, Procuradoria Geral do

28 Município, que estão diretamente ligados ao Projeto do Maciço do Morro da Cruz. Dando

29 prosseguimento à reunião, foram apresentados os informes: 1) Aluguel social: **Kelly Cristina**

30 **Vieira** relatou que atualmente há setenta e seis (76) famílias sendo atendidas no benefício do

31 aluguel social. Disse ainda que a Secretaria de Habitação juntamente com a Secretaria de

32 Assistência Social remeteram à Procuradoria do Município, documento solicitando parecer

33 jurídico quanto à possibilidade de dar continuidade ao atendimento a essas famílias. Com

34 relação ao prazo definido na Lei, a Procuradoria do Município estará avaliando se há

35 possibilidade de alteração do prazo. **Engº. Rafael** ressaltou que o Prefeito está ciente da

36 situação e está buscando embasamento jurídico para continuar o pagamento do aluguel

37 social para as 76 famílias até a construção das unidades habitacionais. Neste sentido, **Kelly**

38 informou que há possibilidade de construir sessenta unidades habitacionais até o final do

39 primeiro semestre, através do projeto aquisição de habitações prontas e através da

40 construção de habitações modulares. 2) **Paulina** disponibilizou o cronograma da reuniões



41 ordinárias do Comitê Gestor previstas para o ano 2013. 3) **Engº. Rafael** justificou a ausência  
42 do Prefeito Municipal considerando que, na presente data, está sendo realizada a reunião  
43 com os prefeitos municipais articulada pela FECAM. Na sequência, **Engº. Rafael** salientou  
44 que, considerando ser esta a primeira reunião de 2013, quer dedicar mais tempo ao Momento  
45 das Comunidades. Na oportunidade, **Sr. Berto** da Comunidade Mont Serrat reclamou que a  
46 CELESC não tomou nenhuma providência com relação aos problemas já elencados em  
47 inúmeras reuniões do Comitê Gestor e solicitou providências com relação às seguintes  
48 demandas: Buraco feito pela CASAN na Rua Nestor Passos, Nº 140; Na Servidão Encano a  
49 drenagem está aberta; Pavimentação e construção dos muros de contenção na Rua General  
50 Vieira da Rosa. **Engº. Rafael** informou que na semana subsequente está prevista uma  
51 reunião na comunidade para tratar sobre a pavimentação da General Vieira da Rosa. Quanto  
52 aos muros, **Engº. Rogério** relatou que está sendo articulada pela Simone Lolatto, uma  
53 reunião para o dia 05 de março para tratar especificamente deste assunto. **Sr. Valmor** da  
54 Comunidade do Morro da Queimada inicialmente desejou sucesso à nova administração  
55 municipal e salientou que todas as comunidades tem várias reclamações, pois havia uma  
56 descontinuidade na execução das obras. As empresas iniciavam e abandonavam as obras,  
57 ficando as comunidades com obras inacabadas e muitas famílias insatisfeitas. A Assistente  
58 Social Simone e a estagiária Welma agendarão uma reunião comunitária para tratar sobre as  
59 obras do Morro da Queimada. Na oportunidade, **Engº. Rafael** sugeriu que as assistentes  
60 sociais de referência do Maciço agendassem reuniões em todas as comunidades junto às  
61 lideranças comunitárias. Também sugeriu que seja uma reunião por semana para possibilitar  
62 os encaminhamentos e a participação dos gestores. **Sr. Matias** da Comunidade Santa Vitória  
63 disse que o booster está funcionando, contudo há um morador que se sente incomodado com  
64 o ruído do referido equipamento e o desliga frequentemente. **Sr. Matias** solicitou providências  
65 com relação à poda de árvores, pois estão colocando casas em risco, além da escadaria que  
66 apresenta problemas. **Engº. Rafael** esclareceu que as obras de infraestrutura na  
67 Comunidade Santa Vitória estão previstas no segundo pacote. **Engº. Rogério** disse que na  
68 comunidade houve inúmeras construções irregulares. **Sr. Matias** relatou que sempre alerta  
69 as famílias, mas não tem como impedir. **Engª. Kátia** disse que as ligações de água foram  
70 realizadas, porém alguns moradores desativam a ligação legal para religar a água na rede  
71 clandestina. Disse ainda que a equipe contratada pela CASAN vem sofrendo ameaças. **Engº.**  
72 **Rogério** ressaltou que no início do projeto a comunidade Santa Vitória era muito receptiva.  
73 **Sheila** relatou que na comunidade não tem creches; os serviços são terceirizados; os  
74 medidores, muitas vezes, são quebrados por crianças que brincam na rua. **Marcelo** do Morro  
75 da Mariquinha relatou que as lixeiras não foram construídas; há problemas com relação às  
76 lajotas que, com a infiltração da água da chuva, estão soltas; há problemas nas calçadas;  
77 necessidade do corte das árvores; além da falta de fiscalização. **Engº. Rafael** informou que a  
78 Secretaria de Habitação está organizando duas propostas para remeter à apreciação do  
79 Prefeito: uma proposta para agilizar o corte das árvores e outra para que a própria Secretaria  
80 de Habitação possa realizar pequenas obras em áreas de interesse social. **Engª. Kátia**



81 esclareceu que inúmeras situações no município permanecem pendentes devido à falta de  
82 sincronia entre a CASAN e a equipe responsável de recuperação do sistema viário. **Sr. Clair**  
83 da Comunidade Morro da Penitenciária inicialmente parabenizou a nova administração e  
84 salientou que alguns problemas merecem atenção, como os muros de contenção. Neste  
85 sentido, **Engº. Rogério** informou que fez a vistoria na Rua da Criança, alto da Rua Francisco  
86 Dias Areias, final da Rua Álvaro Ramos, e já fez laudo que será encaminhado à Defesa Civil.  
87 **Engº. Rafael** relatou que a Empresa Transpereira solicitou rescisão e que será assinado  
88 contrato com a 2ª empresa vencedora do processo licitatório, após ajustes contratuais. **Sr.**  
89 **Sulimar** da Comunidade Jagatá salientou que os profissionais do poder público municipal  
90 tem muito mais compromisso. Neste sentido, desejou bom trabalho ao Secretário Rafael e  
91 sua equipe e salientou que a administração atual terá todo apoio das comunidades. **Sr.**  
92 **Sulimar** destacou que, nos últimos anos, houve explosão das ocupações irregulares  
93 considerando a falta de parceria da SMDU. *“Há necessidade urgente da Força Tarefa na*  
94 *fiscalização. Inclusive casas desocupadas estão servindo para uso de drogas, moradia e*  
95 *promiscuidade. Todas as comunidades juntas querem construir um Maciço melhor e uma*  
96 *Cidade melhor”*, disse **Sr. Sulimar**. Ressaltou ainda, que o projeto está parado há um ano, no  
97 entanto, enalteceu o trabalho da COMCAP e da CASAN, estão sendo 100% positivo. Na  
98 oportunidade, **Sr. Sulimar** solicitou a retomada do cronograma do lixo pesado; a  
99 desobstrução das drenagens que estão comprometidas; conclusão do restante das obras  
100 previstas para a Comunidade Jagatá. **Engº. Rogério** esclareceu que o projeto do Jagatá está  
101 em estudo, salientando que foi identificada uma área de muito alto risco na referida  
102 comunidade. Com relação às ocupações irregulares, **Engº. Rafael** enfatizou que tem uma  
103 posição extremamente técnica, informando que havia previsão de demolições e reintegração  
104 de posse em vários locais, porém, em função dos atentados ocorridos exatamente na mesma  
105 época, a ação da Prefeitura foi adiada. **Sra. Tereza Ribeiro** da Comunidade Alto Caeira deu  
106 boas vindas à nova administração e, relatou os problemas, como a necessidade de limpeza  
107 do campinho; construção do Posto de Saúde; área de lazer. Na sequência, **Sra. Carmem**  
108 também da Comunidade Alto Caeira ressaltou que a comunidade é a mais atrasada em obras  
109 deste projeto, que a Servidão Irene está com vazamento em um cano há mais de quinze dias.  
110 *“Aonde o tempo não destruiu a água destruiu. Onde estão sendo construídos os muros não*  
111 *se tem acesso, não tem como passar nas vielas por causa das construções. Que os horários*  
112 *dos ônibus foram reduzidos, por conta dos atentados, sendo que na comunidade tem muitos*  
113 *trabalhadores que estão se prejudicando por depender deste meio de transporte para se*  
114 *deslocarem para o trabalho”*, concluiu **Sra. Carmem**. Com relação ao comentário da sra  
115 Carmem sobre o não atendimento das servidões e escadarias, **Engº Rogério** esclareceu que  
116 a comunidade do Alto Caeira foi a comunidade do Maciço que mais recebeu investimentos do  
117 Projeto de infraestrutura, como rampas, escadarias, muros e servidões. Explicou que a lógica  
118 de execução é pavimentar ruas principais para, posteriormente atingir as vielas, rampas e  
119 escadaria, questão de logística para chegada dos materiais. Com relação à CELESC, **Sra.**  
120 **Carmem** relatou ainda que nem todos os moradores receberam os Kit Postinhos,



121 principalmente nas vielas e, em decorrência, há muitas ligações clandestinas conhecidas  
122 como 'gatos'. Afirmou também que a CELESC não dá resposta às demandas, alertando para  
123 o perigo de incêndio, caso ocorra curto circuito. **Walério** informou que a responsabilidade da  
124 CELESC é de efetuar a ligação de energia elétrica do poste à entrada da casa, no caso do Kit  
125 Postinho. Salientou que a instituição somente executa esta ligação quando o padrão de  
126 entrada está com a fiação e instalação exatamente de acordo com as normas técnicas,  
127 procedimento este de responsabilidade do consumidor. **Walério** relatou ainda que há muitas  
128 solicitações de ligação de energia elétrica e que realmente não estão sendo realizadas as  
129 ligações por não estarem de acordo com a normativa estabelecida pela Associação Brasileira  
130 de Normas Técnicas - ABNT. **Engº. Rafael** relatou que em 2009 a SMHSA possuía um  
131 contrato com uma empresa, que havia vencido licitação, para a instalação dos Kit Postinhos.  
132 Contudo, após a instalação de alguns kits, a mesma solicitou rompimento de contrato. **Engº.**  
133 **Rafael** informou que no momento presente, a equipe técnica da SMHSA está preparando a  
134 documentação para deflagrar novo processo licitatório e, posteriormente, contratar uma nova  
135 empresa para conclusão do serviço. **Sra. Carmem** informou que o Secretário de Obras, João  
136 Amim acompanhado de uma assistente social realizou visita às famílias que convivem com o  
137 problema do sistema elétrico. **Engº Rogério** lembrou que houve muitas construções de  
138 casas, nos últimos anos, onde as ligações foram realizadas de forma clandestina à rede  
139 elétrica, bem como ligações através de rabichos, sobrecarregando a rede pública. **Engº.**  
140 **Rogério** concluiu que, neste caso, o Kit Postinho não solucionará o problema, sendo  
141 necessária a expansão de rede. **Kelly** sugeriu que a CELESC resgate o projeto de extensão  
142 da referida rede. **Sra. Carmem** indagou se as casas construídas irregularmente serão  
143 demolidas. Para tanto, **Kelly** esclareceu que as casas que não estiverem cadastradas pela  
144 Secretaria de Habitação serão demolidas. Ressaltou que todos moradores, cuja casa está  
145 devidamente cadastrada, que estiverem interessados em fazer melhoria habitacional ou  
146 mesmo de reconstruir a casa, devem solicitar autorização ao órgão público responsável que,  
147 no caso, é a Prefeitura por intermédio da assistente social de referência da comunidade. **Sr.**  
148 **Suélio** do CONSEBAN relatou que nos altos da Rua Ângelo Laporta, o abastecimento de  
149 água está sendo feito somente com carro pipa, manifestando sua preocupação com o  
150 prejuízo que pode ser causado tendo em vista que a tampa do reservatório de água encontra-  
151 se solta. **Marcelino**, representante da CASAN informou que a partir de segunda-feira esta  
152 questão estará sendo resolvida. **Sr. Salvador** acrescentou que o carro pipa está abastecendo  
153 a área regularmente, duas vezes por semana. **Sra. Lenira Stuart** da Comunidade Morro do  
154 Céu agradeceu a presença de todos e motivou pela continuidade dos trabalhos na  
155 comunidade. Sugeriu que fosse implantado um projeto contra drogas nas comunidades. **Sra.**  
156 **Lenira** solicitou a limpeza de terreno localizado na Rua Cruz e Souza, em frente ao Nº 299 –  
157 Comunidade Morro do Céu. O referido terreno foi adquirido pela Prefeitura Municipal de  
158 Florianópolis com a finalidade de instalação de uma creche para o bairro, informou **Sra.**  
159 **Lenira**. **Sr. Antônio Vilela** relatou que a Comunidade do Morro do Tico-Tico é pequena e os  
160 moradores são sempre enrolados pela Prefeitura e pela CELESC, salientando que a única





161 instituição que os atende é a CASAN. Reclamou que as ruas estão intransitáveis, salientando  
162 que a Servidão Mario Napp nunca foi atendida. Caso ocorram deslizamentos de rochas,  
163 acredita que atingirão a Avenida Mauro Ramos. Por último, **Sr. Antônio** solicitou providências  
164 com relação ao buraco existente na Rua Clemente Rôvere, em frente ao ponto de ônibus.  
165 **Engº Rogério** esclareceu que na Servidão Mario Napp há dezenas de rochas com  
166 intervenção delicada, como detonação, pois a região é de muito alto risco. Com relação ao  
167 problema na Rua Clemente Rôvere, o engenheiro informou que o problema origina-se na  
168 drenagem e vai de alastrando. **Sra. Sheila** informou que na Comunidade Santa Vitoria houve  
169 considerado aumento de moradores de vários locais do país. Encerrado o momento das  
170 comunidades, **Kelly** informou sobre a presença de profissionais de instituições convidadas a  
171 integrar o Comitê Gestor. Por ser a primeira reunião do ano, para que os profissionais  
172 possam entender qual o seu papel, **Kelly** apresentou uma breve retrospectiva do Projeto  
173 Maciço do Morro da Cruz, além do relato apresentado pelos líderes comunitários no Momento  
174 das Comunidades. Na oportunidade, **Sra Livia** considerou esta reunião um espaço de  
175 conhecimento, colocando o CRASS da Prainha à disposição dos participantes do Comitê  
176 Gestor. Com relação ao atraso de pagamento do aluguel social, **Sra. Lívia** comprometeu-se  
177 em se inteirar da situação junto à Secretaria de Assistência Social e, posteriormente,  
178 repassar as informações obtidas às assistentes sociais de referência das comunidades. Por  
179 fim, **Sr. Sulimar** indagou se a Empresa Iguatemi está desenvolvendo algum trabalho nas  
180 comunidades, pois percebeu a presença de representantes da empresa na Comunidade  
181 Jagatá. Na ocasião, nenhum dos presentes soube esclarecer sobre o assunto. Nada mais  
182 havendo a tratar a reunião foi encerrada e nós, Welma Cândido e Paulina Korc, com a  
183 participação de Maria Aparecida Napoleão Catarina, redigimos presente ata.



LISTA DE FREQUÊNCIA

ATIVIDADE: 2ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do Maciço do Morro da Cruz – PAC

DATA: 17 de fevereiro de 2013

HORÁRIO: 16h30 horas

LOCAL: Centro de Educação Continuada - Rua Ferreira Lima, nº 82 - Centro - Florianópolis/SC.

EMPRESA	REPRESENTANTE	SIGNATURA
A.M. Alto Caxina	Tereza Hilbrich(T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M.M. da Profitecária	OSCAR ANTONIO DE FREITAS (S) Clair Correia de Jesus (T)	<i>[Handwritten Signature]</i> <i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. da Serenata	Maria Luzia de Silva Costa (S) Aloisio Ribeiro da Oliveira (T)	
A.M. Vila São Valério	Clara Ribeiro (S) Antônio Carlos Mattos (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. Morro do Caju	Arlene Araújo (S) Luciano Stuart (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. Sapatada	Marlo Latracyer (S) Valter Coelho (T) Henrico Silva (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. do Ingrid	Sulimar Vargas Alves (T) Rosa Helena Vieira (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M.M. do Herdão	Luiz Carlos Antunes de Mattos (T)	
A.M. Morro Tico Tico	Dircen Carlos de Oliveira (S) Antônia Lúcia Vilela (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
C.C. Cláudia Redentor	Armanda Alves Vilela (S) Marcelo Ferreira (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
C.C. B. Agrícola	Esmeralda Ferreira (S)	
C.C. Mont. Santa	Adalberto Anacleto Machado (T) Jairo Ferreira de Sousa (S) Rosa Maria de Jesus da Silveira (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
C.C. CONSEHAN	Neide Jane de Mosquita (T) Neide Oliveira de Almeida (S) Solange Francisco da Silva	<i>[Handwritten Signature]</i>
A.M. Morro do Mucão	Claudete Régia Machado (T) Laudenir Britancourt (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>
SEMAS	Elisa Rosa Marilenevsky (T) Norton Mikowosky (S) Lúcia Maria Fontana (T)	<i>[Handwritten Signature]</i>
KEIDF	Ferreira Ferreira Pires (S) Sandra Mota de Sousa (T) Luiz Volnei Viana (S)	<i>[Handwritten Signature]</i>



SMD - OBRAS	MAYARA FERREZ	
S. SEGURANCA	Victor Maranhão Filho (T)	
	Fernando Botelho Loni (S)	
SMS - SAÚDE	Marcos Cesar Pinho (T)	
	Vassou da Cunha Rocha (S)	
SME - EDUCAÇÃO	Dora Conceição de Moura Vicente (T)	
S. A.A.G.	Maria Rosária Torres (S)	
FLORAM	Mozes Manoel da Costa (T)	
	Eliu Gonçalo Feres (S)	
CASAN	Marcelos Almir Dutra (T)	
	José Matôlo (S)	
CELESC	Sauane Castro de Vasconcelos (T)	
	Walterio Sandro da Costa Moreira (S)	
SURISA	Rafael Ribeiro (T)	
	Daniel Fernandes (T)	
	Araceli Pescador	
	Rafaela Miranda	
	Eliane Bertoldo dos Passos	
	Kelly Cristina Vieira	
	Chelci Azevedo Lorenzi	
	Araceli Cardoso	
	Paulina Kosi	
	Simone Caldeira	
	Simone Leites	
	Rosângela Picoli	
	Fernanda Vieira	
	Tamires Viegas	
	Maria Aparecida N. Catarina	
	Eduardo Zoni Guidi	
	Renato Paggi	
	Sueli Antonia de Oliveira - Estagiária	
	Naceni Santana Rodrigues - Estagiária	
	Welton Cláudio - Estagiária	
	Julliana Rosane Galardi - Estagiária	

PARCEIROS e EMPRESAS CONTRATADAS

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
IGGEF	Paulo Roberto...	
IGEDF	Luiza Mariana...	
SBC	Paulo Roberto A. Proc...	
CAASA	Paulo Roberto A. Proc...	
CAASA	Paulo Roberto A. Proc...	
A. Social...	Paulo Roberto A. Proc...	
AME	Paulo Roberto A. Proc...	
4.4.4.4	Paulo Roberto A. Proc...	